



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO



EBI DE LAGOA

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA 2018-2021

Escola Con Vida





ÍNDICE

PREÂMBULO	2
INTRODUÇÃO	2
A. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	3
1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	3
2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE	3
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	3
3.1. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	3
3.2. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	4
3.2.1 ALUNOS	4
3.2.2 PESSOAL DOCENTE	4
3.2.3 PESSOAL NÃO DOCENTE	4
4. DIAGNÓSTICO DE ESCOLA	5
4.1. PONTOS FORTES	5
4.2. ASPECTOS A MELHORAR	5
B. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EDUCATIVO	6
1. FINALIDADES	6
2. MISSÃO, VALORES E VISÃO	6
3. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES	7
4. OBJETIVOS GERAIS	7
5. PLANO DE AÇÃO	8
C. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEE	9



PREÂMBULO

Dando cumprimento ao disposto na legislação em vigor, referente à elaboração do Projeto Educativo de Escola, apresenta-se o *Projeto Educativo da EBI de Lagoa* (doravante designado por *PEE da EBI de Lagoa*), documento objetivo, conciso e rigoroso, que define a identidade da Escola e clarifica a sua missão definindo um conjunto de princípios, valores, metas e linhas gerais de intervenção, para o triénio de 2018/2021.

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo surge, de acordo com o regime jurídico de criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas do sistema educativo regional, como

[...] o documento que consagra a orientação educativa da Unidade Orgânica, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais a Unidade Orgânica se propõe cumprir a sua função educativa.¹

Assim, o *PEE da EBI de Lagoa* pretende assumir-se como documento orientador do caminho que a escola continuará a percorrer para cumprir a sua missão de formar crianças e adolescentes, não só na sua componente académica, mas também no seu desenvolvimento enquanto cidadãos. Através da sua ação, a Escola contribui para melhorar a qualidade e eficácia da educação e formação, promove as *soft skills* (capacidades comportamentais) e promove valores como a responsabilidade, a solidariedade, o respeito por si próprio e pelo outro, a cidadania ativa, o sentido de justiça, a ética, entre outros.

Este PEE constrói-se também no diálogo permanente entre os vários agentes educativos, desenvolvendo estratégias e linhas de ação conducentes a preparar cidadãos autónomos, intervenientes e críticos, que assumam o saber, o saber ser e o saber fazer como um percurso/desafio para a vida.

O documento que aqui se apresenta pretende ser um elemento regulador de toda a ação educativa, tendo surgido da reflexão de todos os intervenientes na vida escolar e funciona em articulação com os restantes documentos que concretizam a ação da Escola: Projeto Curricular de Escola, Plano Anual de Atividades, Plano de Promoção do Sucesso Escolar. Neste PEE faz-se uma breve contextualização da Escola, uma análise diagnóstica dos seus pontos fortes e dos aspectos que carecem de melhoria, e estabelecem-se áreas de intervenção, através de um plano de ação, exequível em três anos.

Porque consideramos que a ação da Escola tem de ser sempre desenhada de forma contextualizada e integrada na comunidade em que se insere, pretendemos fazer desta Escola um espaço com vida e que convida à participação de todos. Desta forma o nosso lema para o próximo triénio é **Escola ConVida**.

¹ Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, 30 de agosto de 2013, artigo 3.º, alínea j).

A - CONTEXTUALIZAÇÃO DO PEE

1 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O concelho de Lagoa, criado a 11 de abril de 1522 por carta régia de D. João III, situa-se na costa sul da ilha de S. Miguel. Este concelho apresenta uma área global de 45.6 km², repartida por cinco freguesias: Água de Pau, Cabouco, Nossa Senhora do Rosário, Ribeira Chã e Santa Cruz.

A Carta Educativa do Município da Lagoa faz uma caracterização exaustiva do concelho nas suas vertentes territorial, social e económica. Este documento, elaborado pelo Conselho Local de Educação, é também um instrumento muito útil que contribui para a definição da atuação da escola, tendo em conta o meio onde está inserida.



Figura 1 — Representação do concelho de Lagoa

2- BREVE CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Segundo dados retirados da Base de Dados do Portugal Contemporâneo (www.pordata.pt) a população residente no concelho de Lagoa tem vindo a aumentar, de 14471 em 2011 para 14711 habitantes, em 2017.

Da população do concelho, um terço depende de subsídios do estado. Esta fragilidade reflete-se na escola e é visível nos apoios atribuídos aos alunos, através da Ação Social Escolar.

No que diz respeito à escolaridade, estão registadas 1208 pessoas sem grau de escolaridade. 52% da população ainda tem um grau de escolaridade muito reduzido, situando-se entre o 1.º e o 2.º Ciclos do Ensino Básico. Por outro lado, o contacto do corpo docente com uma grande diversidade de adultos permite-nos verificar que, apesar de terem frequentado a escola e terminado a escolaridade obrigatória, alguns ainda apresentam um grau de iliteracia elevado.

3- CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1- ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA UNIDADE ORGÂNICA

A Escola Básica Integrada de Lagoa é uma Unidade Orgânica composta por sete estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância e por um estabelecimento de ensino do 2.º Ciclo do Ensino Básico. Estes estão dispersos por três freguesias (Cabouco, Nossa Senhora do Rosário e Santa Cruz) das cinco que compõem o concelho da Lagoa a maioria dispõem de um conjunto de instalações e equipamentos adequados ao trabalho escolar e à prática letiva.



3.2- CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

3.2.1- ALUNOS

A Escola Básica Integrada de Lagoa serve, atualmente, um total de mil e quarenta e um (1041) alunos, com idades compreendidas entre os três e os dezassete anos, distribuindo-se desde a Educação Pré-Escolar até ao 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Do total de alunos da EBI de Lagoa, 178 estão abrangidos por Medidas do Regime Educativo Especial, 17,09 % do universo de alunos da escola.

Relacionando o número de alunos, abrangidos por medidas do Regime Educativo Especial, e os docentes especializados do Núcleo de Educação Especial, confirma-se que não existem docentes especializados em número suficiente para atender a todos os alunos incluídos neste regime ou mesmo para os apoiar, de acordo com o preconizado nos Projetos Educativos Individuais.

Ainda no que diz respeito à caracterização dos alunos, na EBI de Lagoa, 74,6% necessitam do apoio da Ação Social Escolar.

3.2.2- PESSOAL DOCENTE

A EBI de Lagoa possui um total de 16 Educadores de Infância, 38 docentes do 1.º ciclo, 35 docentes do 2.º ciclo e 9 docentes especializados (Educação Especial). O quadro do pessoal docente é bastante estável e em número adequado (atendendo ao rácio professor/aluno) para atender ao número de alunos que frequenta esta Escola.

No entanto, relativamente ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, refira-se que nem todos os estabelecimentos de ensino possuem um professor de apoio. No que diz respeito à Educação Pré-escolar, há uma educadora de infância afeta aos apoios educativos e substituições. O maior problema reside no atendimento aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, uma vez que os 9 docentes especializados do Núcleo de Educação Especial não são suficientes para atender a todos os alunos incluídos neste regime.

3.2.3- PESSOAL NÃO DOCENTE

A EBI de Lagoa dispõe de 52 funcionários, com responsabilidades inerentes aos diferentes cargos que desempenham. Maioritariamente do sexo feminino, a maioria pertence ao quadro da Unidade Orgânica. O seu empenho e cooperação são indispensáveis ao bom funcionamento da escola e à concretização deste Projeto Educativo.

Contudo, nos últimos anos, e devido à redução do número de funcionários, a EBI de Lagoa tem recorrido aos programas de emprego de curta duração.



4- DIAGNÓSTICO DE ESCOLA

4.1- PONTOS FORTES

A EBI de Lagoa é uma Escola verdadeiramente integrada, constituída por profissionais competentes, que estão em constante formação científico-pedagógica, habituados ao trabalho colaborativo, organizados e apoiados por estruturas de orientação educativa eficazes na sua ação, que procuram fazer alunos felizes e com gosto pela aprendizagem.

Pessoal não docente disponível, que cumpre as suas funções com empenho e dedicação, contribuindo para que a ação educativa decorra com normalidade.

É uma Escola que marca positivamente os que aqui trabalham e estudam.

É uma Escola que procura parceiros para concretizar os seus projetos e encontrar as melhores respostas para a diversidade dos alunos que forma.

4.2- ASPETOS A MELHORAR

Tendo em conta a contextualização da Escola e dos intervenientes na sua dinâmica, bem como os resultados apurados após a auscultação realizada a alunos, pais, pessoal docente e não docente, registamos os seguintes aspetos a melhorar:

- ✓ Diversificação das respostas educativas.
- ✓ Diversificação das atividades extracurriculares nas áreas da cultura, artes e desporto.
- ✓ Falta de docentes especializados para dar as respostas necessárias aos alunos com medidas do Regime Educativo Especial.
- ✓ Falta de pessoal não docente para o apoio à ação educativa.
- ✓ Falta de recursos financeiros para dotar todas as salas da EBI com os indispensáveis meios audiovisuais.
- ✓ Existência de mais atividades/projetos que envolvam os alunos e os encarregados de educação.
- ✓ Existência de projetos que envolvam várias disciplinas.
- ✓ Pouca valorização da escola e das aprendizagens pelos pais e/ou encarregados de educação.

B- DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EDUCATIVO

1. FINALIDADES

Segundo o relatório elaborado para a UNESCO, por uma Comissão Internacional coordenada por Jacques Delors, sobre a Educação para o Século XXI, é dever de todos os responsáveis, num contexto marcado pela crescente interdependência dos povos e pela globalização dos problemas, avaliar os riscos apontados e organizar-se de modo a afastá-los. Ainda segundo o mesmo relatório, existem três grandes desafios para os quais devemos, constantemente, estar disponíveis: “recomeçar, renovar-se, ser reinventado”.²

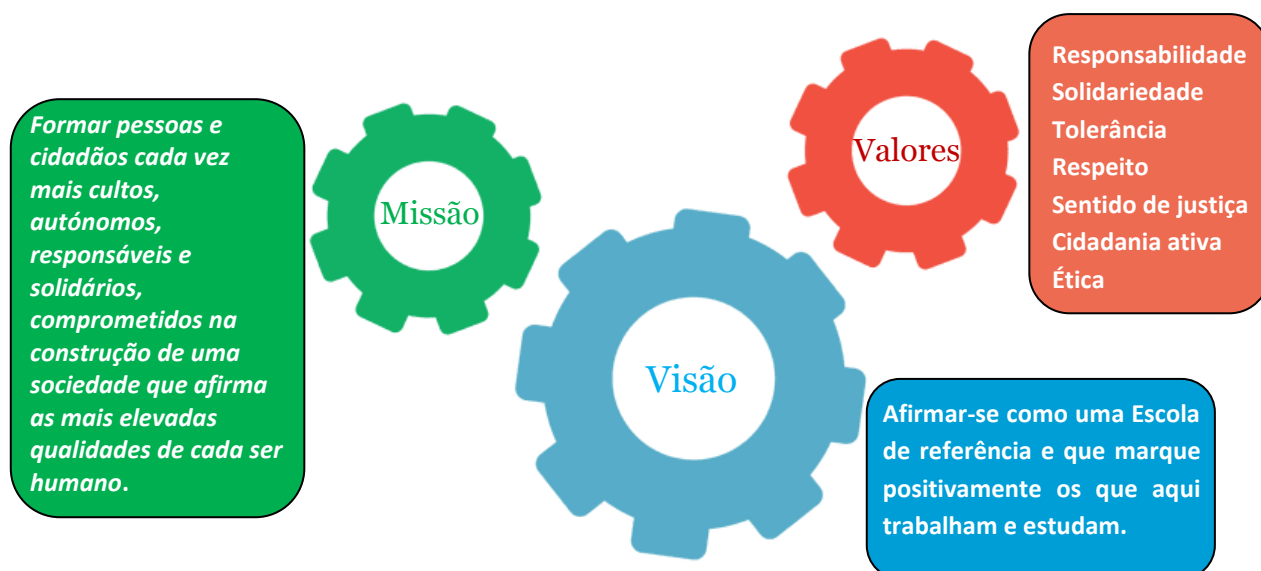
Assim, tentaremos seguir estas premissas do mundo democrático aplicando-o às vivências da nossa Escola, fazendo com que se abra ao meio, que corra riscos de diálogo com as culturas locais, que vá ao encontro da realidade e que se envolva na construção de pontes com o meio envolvente e as suas populações. “Quando se trabalha em conjunto sobre projetos motivadores e fora do habitual, as diferenças e até os conflitos interindividuais tendem a reduzir-se, chegando a desaparecer em alguns casos.” UNESCO (1996).³

É intenção da nossa comunidade educativa que este Projeto implique recomeço com mudança de estratégias, motivação e renovação de atitudes, reinventando formas de participação e cooperação.

A busca das problemáticas a debelar, na EBI de Lagoa, procurando “a sinergia das vontades no maior número possível dos diversos actores da comunidade educativa”⁴ permitiu a “hierarquização das prioridades de intervenção e a definição das grandes opções estratégicas e do sentido fundamental a dar à acção educativa”⁵ tendo em mente o lema a que nos propomos:

ESCOLA CONVIDA.

2. MISSÃO, VALORES E VISÃO



² Relatório para a UNESCO da Comissão sobre a Educação para o Século XXI — Educação, um tesouro a descobrir (doc. Online).

³ idem

⁴ ROCHA, Abel Paiva da (1996). *Projecto Educativo de Escola*, Porto, p.43.

⁵ ROCHA, Abel Paiva da (1996). *Projecto Educativo de Escola*, Porto, p.107.



3. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES

Os órgãos de gestão escolar visam assegurar que a Escola realiza a sua missão, contribuindo ativamente para que se constitua como um local de educação, desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e formação de valores.

A missão educativa assenta numa gestão proativa, responsável e rigorosa dos recursos, feita com base em critérios de eficácia e eficiência, e visa incrementar a participação da comunidade educativa nos mais diversos domínios.

Toda a ação da Escola está orientada para a melhoria do sucesso dos alunos nas dimensões das competências do saber, das *soft skills* (competências comportamentais) no que diz respeito à autonomia, participação, iniciativa, criatividade, empreendedorismo e resiliência, a par do desenvolvimento de valores como a responsabilidade, o respeito, a tolerância e a solidariedade.

Neste contexto, ouvidos os Departamentos Curriculares e por deliberação do Conselho Pedagógico, os Princípios e Valores Orientadores deste Projeto Educativo assentarão nas seguintes áreas de intervenção:

- ❖ **Os alunos e a oferta educativa**
- ❖ **Os docentes e a qualidade do trabalho**
- ❖ **A comunidade educativa**

4. OBJETIVOS GERAIS

Tendo em vista o lema deste projeto “**Escola ConVida**”, a EBI de Lagoa propõe-se envolver todos os intervenientes no sentido de:

- a) Promover o sucesso escolar;
- b) Promover a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares;
- c) Valorizar o Mérito e a Excelência;
- d) Diferenciar os processos de ensino/aprendizagem;
- e) Promover situações de uso das tecnologias de informação e comunicação;
- f) Favorecer dinâmicas de trabalho colaborativo;
- g) Reforçar os valores de cidadania que potenciem uma boa qualidade nas relações humanas e desenvolvam cidadãos responsáveis, com respeito por si e pelos outros, participativos, com sentido crítico e cooperantes;
- h) Promover hábitos de alimentação saudável;
- i) Promover boas práticas ambientais;
- j) Valorizar a autoformação e a formação do pessoal docente e não docente, promovendo ações de formação específicas para cada área do conhecimento e para cada serviço;
- k) Aprofundar a articulação/ligação não só com a família, mas também com a restante comunidade educativa;
- l) Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa, promovendo a sua iniciativa;
- m) Promover o diálogo com vários parceiros para encontrar respostas educativas e para o desenvolvimento de projetos comuns;
- n) Manter a promoção da imagem institucional da escola e divulgação do trabalho desenvolvido.



5. PLANO DE AÇÃO

A estratégia de atuação da EBI de Lagoa rege-se pela articulação dos instrumentos e intervenientes necessários à consecução dos objetivos a que se propõe. Assim, é do resultado das sinergias criadas que se vão delinear as medidas a implementar para melhorar aqueles que foram diagnosticados como os problemas a debelar.

❖ Os alunos e a oferta educativa

- Diversificação da oferta educativa.
- Diversificação da oferta das atividades extracurriculares.
- Primazia da avaliação formativa como reguladora da aprendizagem.
- Aprendizagens significativas numa perspetiva interdisciplinar e holística do conhecimento.
- Definição anual das medidas de apoio educativo necessárias para fazer face ao diagnóstico de dificuldades realizado.
- Elaboração anual do Programa de Educação Especial que contempla as medidas necessárias para os alunos com medidas do Regime Educativo Especial.
- Contratação dos técnicos superiores que se considere essenciais para ajudar a resolver os problemas de aprendizagem diagnosticados.
- Concretização de projetos que desenvolvam a competência leitora.
- Diagnóstico contínuo de situações de violência e/ou indisciplina e adoção de medidas adequadas de combate às mesmas.
- Garantir os protocolos com a unidade de saúde da ilha de São Miguel no âmbito da intervenção precoce, saúde escolar e outras sinalizações.
- Melhoria da articulação curricular entre os vários níveis de ensino.
- Implementação de medidas específicas, no âmbito do Plano de Ação Estratégica do ProSucesso, de combate ao insucesso escolar.

❖ Os docentes e a qualidade do trabalho

- Valorização do trabalho colaborativo.
- Criação de uma entidade formadora acreditada.
- Oferta formativa anual que vá ao encontro das necessidades da comunidade educativa.

❖ A comunidade educativa

- Desenvolvimento de todas as potencialidades da Parceria de Intervenção Comunitária.
- Assinatura das parcerias necessárias à consecução dos projetos definidos anualmente pela escola.
- Envolvimento com a comunidade na realização de atividades e projetos.



C- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEE

No final de cada triénio — o que, para o presente documento, significa final do ano letivo 2020/2021 — os membros dos Departamentos Curriculares, do Conselho Executivo, do Conselho Pedagógico e da Assembleia de Escola procedem à avaliação da concretização do Projeto.

A aprovação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Educativo faz-se ao abrigo do disposto na legislação em vigor, referente à elaboração do Projeto Educativo de Escola, ao longo dos três anos da sua vigência.

O *PEE da EBI de Lagoa* tem de ser conhecido e interiorizado por todos os que integram a comunidade educativa. A sua divulgação é fundamental para o seu conhecimento, melhoria e avaliação. Assim, este documento deverá ser divulgado a toda a comunidade educativa, disponibilizando-se através dos seguintes meios/locais:

- Página da *web* da Escola: EBI de Lagoa;
- Biblioteca Escolar da EB 2/3 Padre João José do Amaral;
- Página da *web* da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI de Lagoa

Proposta elaborada pelo Conselho Pedagógico, através da sua Comissão para elaboração do PEE, no cumprimento da alínea b) do ponto 1 do artigo 63.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, de 30 de agosto, e confirmada na reunião de 13 de fevereiro de 2019.

A Presidente do Conselho Pedagógico

Aprovada pela Assembleia de Escola, na reunião do dia 27 de março de 2019

A Presidente da Assembleia de Escola